




UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
Coordenadoria de Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas

EDITAL N° 03/2019 – PROPEP-CPG/UFAL/ PPGCM

**DIVULGAÇÃO DO GABARITO DA PROVA TEÓRICA**

QUESTÃO	GABARITO
1	C
2	D
3	E
4	B
5	D
6	B
7	C
8	A
9	A
10	C
11	C
12	E
13	D
14	A
15	C
16	A
17	C
18	D
19	B
20	A

  
Michelle Jacintha Cavalcante Oliveira  
Coordenadora PPGCM  
FAMED/UFAL  
SIAPE:2370894

Maceió, 28 de novembro de 2019

## PADRÃO DE RESPOSTA PARA CONSTRUÇÃO DO ABSTRACT

**Introdução (1,5):** Considerou-se nesse quesito a importância do contexto epidemiológico da doença de chagas, achados clínicos relevantes e a descrição do BDNF como fator importante em processos inflamatórios e metabólicos. Além do seu papel cardioprotetor.


**Objetivos (1,0):** Verificar o valor prognóstico dos níveis de BDNF sérico nos pacientes com cardiomiopatia chagásica.

**Metodologia (2,5):** Tipo de estudo (prospectivo), o número da amostra (49 pacientes), critérios de inclusão e exclusão e métodos de coleta de dados, valorizando a dosagem sérica do BDNF por Elisa, avaliação ecocardiográfica e teste de esforço. Considerou-se também a descrição da análise estatística com ênfase para análise de regressão multivariada de Cox.

**Resultados (3,0):** Esperava-se a descrição dos níveis de BDNF, separando os pacientes em dois grupos de acordo com o ponto de corte de 2,5 ng/mL. Valorizou-se a identificação de fatores preditores independentes de sobrevivência tais como os baixos níveis de BDNF, o pico de captação de oxigênio e a fração de ejeção ventricular esquerda. Observou também a combinação dos baixos níveis de BDNF com a reduzida fração de ejeção ventricular esquerda como fator altamente preditivo de morte.

**Conclusão (2,0):** Nível baixo de BDNF, especialmente em associação com função sistólica e capacidade funcional, foi identificado como fator preditor independente de sobrevida em paciente com cardiomiopatia chagásica, sendo apontado como um fator de estratificação de risco nesses pacientes.

Maceió, 28 de novembro de 2019

  
Michelle Jacintha Covalcante Covalcante  
Coordenadora PPGCM  
FAMED/UFAL  
SIAPE:2370894